

Eleições

Assembleia Extraordinária de Docentes

A diretoria da Adunicamp convoca seus filiados para a assembleia geral extraordinária a ser realizada no próximo dia 12 de abril (5ª feira), às 12 horas, no auditório da entidade, com a seguinte pauta:

- 1 - Informes;
- 2 - Escolha dos membros da Comissão Eleitoral para a eleição da Diretoria e do Conselho de Representantes da Adunicamp, que será realizada nos dias 08 e 09 de maio de 2012.

Confira o calendário completo das eleições na página 2 deste boletim

Campanha Salarial

Assembleia de Docentes

Em virtude da Campanha Salarial de 2012, a diretoria convoca os docentes para a Assembleia Geral que também será realizada no dia 12 de abril (5ª feira), a partir das 13 horas, no auditório da Adunicamp, com a seguinte pauta:

- 1 - Informes;
- 2 - Avaliação da nova Pauta Unificada de Reivindicações elaborada pelo Fórum das Seis e que contempla as alterações propostas pelas assembleias das Entidades;
- 3 - Discussão da Pauta Específica dos docentes da Unicamp;
- 4 - Escolha dos delegados para o 1º Congresso da CSP-Conlutas, a ser realizado entre os dias 27 e 30 de Abril, em Sumaré-SP.
- 5 - Outros.

Confira a nova Pré-Pauta no boletim do Fórum das Seis, anexado a este boletim

Eleições da Adunicamp: calendário

A eleição para Diretoria e Conselho de Representantes da Adunicamp será nos próximos dias 8 e 9 de maio. Confira abaixo o calendário completo do processo eleitoral da entidade

<i>Divulgação do edital de convocação de abertura do processo eleitoral</i>	<i>05 de abril (quinta)</i>
<i>Prazo de inscrição de chapas</i>	<i>de 05 a 25 de abril (quarta)</i>
<i>Eleição da Comissão Eleitoral (em Assembléia de Docentes)</i>	<i>12 de abril (quinta)</i>
<i>Data limite para ser candidato</i>	<i>08 de novembro de 2010 (quarta)</i>
<i>Data limite para ser eleitor</i>	<i>08 de fevereiro de 2011 (quinta)</i>
<i>Data para divulgação dos locais de votação e da lista de votantes</i>	<i>26 de abril (quinta)</i>
<i>Data para publicar as chapas inscritas</i>	<i>27 de abril (sexta)</i>
<i>Data para apresentação de impugnação de candidaturas</i>	<i>30 de abril (segunda)</i>
<i>Data para Comissão Eleitoral decidir sobre impugnações</i>	<i>02 de maio (quarta)</i>
<i>Eleições</i>	<i>08 e 09 de maio (terça e quarta)</i>
<i>Apuração</i>	<i>10 de maio, às 10 horas (quinta)</i>
<i>Posse da diretoria e CR eleitos</i>	<i>31 de maio (quinta)</i>

Informe do Departamento Jurídico

Sobre a contagem de tempo para aposentadoria especial

A Constituição Federal, em seu art. 40, parágrafo 4º, prevê a aposentadoria especial aos servidores públicos que exercem suas atividades sob condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física, nos termos definidos em leis complementares.

A Lei Complementar nunca foi editada. Em contrapartida, os empregados vinculados ao Regime Geral da Previdência, tem a questão regulamentada satisfatoriamente através da Lei 8213, de 1981, podendo se aposentar em quinze, vinte ou vinte e cinco anos, dependendo da atividade desempenhada.

Em razão disso, o Supremo Tribunal Federal - STF, já se manifestou diversas vezes, em Mandados de Injunção, no sentido da aplicação desta regra aos servidores públicos, até o momento em que Lei própria venha a reger a matéria. O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo também já se manifestou da mesma forma.

A Unicamp alega não poder cumprir estas regras, por não haver norma estadual tratando do assunto; à ADUNICAMP, portanto, não restou outra solução senão ingressar com Mandado de Injunção no STF, no ano de 2010, estando o processo nas

mãos do Ministro Joaquim Barbosa, aguardando julgamento.

Alguns Professores, por diversos motivos, entenderam por bem não aguardar esta decisão, ingressando imediatamente com ações individuais na Justiça Comum. Dos processos que estão aos cuidados do Departamento Jurídico da Adunicamp, dois já foram julgados em primeiro grau, ambos com resultados favoráveis: no primeiro, o Professor pediu ao Juiz que garantisse o direito de, quando desejar, solicitar junto à Universidade sua aposentadoria com a utilização da regra de contagem de tempo do Regime Geral - isso por não ter o Professor interesse imediato na aposentadoria - e o Juiz garantiu exatamente o que foi pedido; no segundo caso, o Juiz determinou a imediata aposentadoria do docente, retroativa à data em que ocorreu o requerimento administrativo de aposentadoria, na época negada pela Unicamp. Nesse último caso, o Juiz ainda especificou: *"A omissão legislativa sanada pelos mandados de injunção se refere somente à contagem do tempo de serviço especial, e não ao cálculo do valor da aposentadoria, que continua a ser aquele próprio do regime jurídico dos servidores públicos."*

FORUM

**das
seis**STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

DCE da UNICAMP

Vamos fechar a Pauta Unificada 2012 e impulsionar a campanha salarial

Reunidas no dia 26 de março, as entidades que compõem o Fórum das Seis fizeram um levantamento das propostas e sugestões feitas à pré-pauta unificada 2012 na primeira rodada de assembleias. Após um debate entre as entidades, foram incorporadas todas as propostas consensuais. Nessa reunião, o Sintusp trouxe a proposta de inserção de dois novos tópicos à Pauta, sugeridos em sua assembleia de base de 15/3/2012. São eles:

- *Fim da militarização das universidades estaduais paulistas e extinção dos convênios entre Universidade e Polícia Militar;*

- *Apuração da responsabilidade pela espionagem contra as entidades sindicais e estudantis, inclusive o Fórum das Seis, ações assumidas pelo diretor de operações da Segurança da USP em entrevista à revista Fórum, com identificação de quem contrata e com que dinheiro são pagos os agentes espões.*

A coordenação do Fórum indica às categorias que, na segunda rodada de assembleias (de 28/3 a 10/4), avaliem a pertinência de inclusão destes dois tópicos na Pauta Unificada 2012.

Atenção para o calendário

- De 28/3 a 10/4, segunda rodada de assembleias para discutir a pré-pauta.
- 16/4: Nova reunião do F6, às 13h, para avaliar o resultado das assembleias e fechar a Pauta Unificada 2012.
- 16/4: Entrega da Pauta Unificada 2012 ao Cruesp

Pré-Pauta Unificada de Reivindicações 2012

(Com as modificações resultantes da primeira rodada de assembleias)

O Fórum das Seis, reafirmando sua posição

- pela defesa da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades e do Centro Paula Souza, conforme o artigo 207 da Constituição Federal;
- pelo aumento de recursos financeiros do Estado destinados à educação pública básica e superior, garantindo as condições para a expansão com qualidade;
- pela democratização da universidade em seu acesso, produção do conhecimento e seus órgãos de decisão;
- contrária à repressão aos estudantes, funcionários e professores que lutam em defesa da educação;
- pela defesa da isonomia e paridade entre aposentados e pessoal da ativa das universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza;
- contrária ao uso de cursos à distância na formação inicial

e pela ampliação de vagas presenciais, desde que sejam garantidos os recursos necessários;

- contrária à terceirização e pela defesa da contratação somente por concurso público de servidores técnico-administrativos e docentes, em regime autárquico;

Apresenta suas reivindicações para a data-base de 2012:

Liberdade de organização e de manifestação dos movimentos

1 - Revogação das punições e retirada dos processos administrativos e judiciais contra estudantes, funcionários, docentes e entidades representativas do movimento sindical e estudantil, que lutam em defesa da

continua... →

universidade pública:

- a) Reintegração do sindicalista Claudionor Brandão, na USP.
- b) Revogação da expulsão de estudantes na USP, em 2011, devido à participação no movimento estudantil.
- c) Revogação da punição a estudantes na Unicamp, suspensos por conta da luta pela moradia estudantil em 2011.

2 - Liberdade de organização, garantia do direito de greve e de manifestação dos movimentos sindical e estudantil.

Salário

Tendo por objetivo atingir como piso salarial, para todos os que trabalham nas universidades estaduais paulistas e no Centro Paula Souza, aquele definido pelo Dieese, e caminhar em direção a uma recuperação salarial aos níveis daqueles praticados em 1989, reivindica:

a1) Equiparação dos pisos salariais entre os servidores técnico-administrativos da USP, Unesp, Unicamp e do Centro Paula Souza.

a2) Reposição de 11% para docentes e funcionários técnico-administrativos das três universidades e do Centro Paula Souza (correspondentes à inflação do período maio/2011 a abril/2012 + recuperação parcial de perdas históricas).

a3) Equiparação entre os valores pagos a título de auxílio-alimentação na USP, Unesp, Unicamp e no Ceeteps, com sua incorporação aos salários, inclusive aos proventos dos aposentados.

b) Recomposição das perdas salariais dos servidores e docentes do Centro Paula Souza, de acordo com índices do Cruesp do período de 1996 a 2011.

Permanência estudantil/gratuidade ativa

1 - Dotação orçamentária específica para assegurar políticas efetivas de permanência estudantil, seguindo padrões isonômicos entre as três estaduais paulistas e o Centro Paula Souza, visando:

- a) Moradia estudantil para atender a demanda em todos os campi.
- b) Restaurantes universitários em todos os campi.
- c) Concessão de bolsas de estudo com adoção do critério puramente socioeconômico, adotando-se o valor do salário mínimo vigente no Estado de SP.
- d) Conversão das bolsas trabalho ou similares em bolsas de estudos.

2 - Participação dos estudantes na gestão das políticas de permanência estudantil, por meio de órgãos paritários e deliberativos.

Condições de trabalho e estudo

- Contratação de funcionários técnico-administrativos e de docentes, atendendo às demandas definidas pelas unidades de ensino.
- Garantia de vagas em creches para os filhos dos funcionários técnico-administrativos, docentes e estudantes, em todos os campi.
- Dotação de centros de atendimento médico e odontológico gratuito à comunidade em todos os campi, a exemplo do Cecom da Unicamp.

Financiamento

- a) Atuação conjunta do Cruesp com o Fórum das Seis:
 - Na luta na LDO por 33% da receita total de impostos para a educação, incluindo 11,6% da quota-parte do Estado do ICMS para as universidades estaduais paulistas e 2,1% para o Centro Paula Souza.
 - Junto aos poderes Executivo e Legislativo do Estado de São Paulo, com vistas à promulgação de lei estadual complementar, destinando um percentual da receita total de impostos às universidades estaduais paulistas e ao Centro Paula Souza. Tal percentual deve ser, no mínimo, equivalente ao percentual do ICMS mencionado no item anterior, acrescido dos percentuais devidos em função da anexação da extinta Faenquil (0,07%), da criação da FCA/Unicamp em Limeira (0,05%) e da expansão da Unesp (0,13%?), com a abertura das unidades de Itapeva, Sorocaba, Ourinhos, Registro, Tupã, Rosana, Dracena e São João da Boa Vista.

b) Transparência na gestão de recursos orçamentários e extra-orçamentários das universidades e do Centro Paula Souza.

Hospitais Universitários

- a) Aprimoramento do caráter público dos Hospitais Universitários, com reversão de toda forma de privatização (autarquização/OS) e apropriação privada de sua capacidade instalada e administrativa, com financiamento público adequado para seu funcionamento e melhoria do atendimento à população, reconhecendo sua importância para a manutenção da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.
- b) Jornada de 30 h para os funcionários da área da saúde (que trabalham diretamente no atendimento à população).

Centro Paula Souza

Manutenção do vínculo e da associação do Centro Paula Souza à Unesp.